

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDEAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA CONSTITUICAO N. 13
GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO—QUARTA-FEIRA 9 DE JUNHO DE 1886

ASSIGNATURA
CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

CORREIO TERRESTRE
PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velhas—nos dias 7 e 24, e chega a 15 e 30.
Para Lagos—a 7, 17 e 27, chega a 6, 16 e 26.
Para Camarões—a 5, 13, 21 e 29, chega a 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30, chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Thereseopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES
O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camorim, Tijucas e Itapocoroy. O de Lagos—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Coritibanos e Campos Novos. O de Camarões—para Santo Antonio, Laguna, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O de Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Itarubá.

SECÇÃO POLITICA

Chapa Catharinense do partido liberal, para senador

Conselheiro João Silveira de Souza, lente, residente no Recife.
Conselheiro Manoel de Silva Mafra, advogado, residente na Côrte.
Conselheiro Diogo Duarte Silva, gerente do Banco do Brazil, residente na Côrte.

ELYSEU GUILHERME DA SILVA
VIRILIO JOSÉ VILLELA
JOAQUIM DE SOUZA LOBO
ANDRÉ WENDHAUSEN
GERMÃO WENDHAUSEN
JOÃO DE DEUS GAIGNETTE
LUIZ JOSÉ DE CARVALHO
JOÃO VICENTE DUARTE SILVA
ILDEFONSO MARQUES LINHARES.

Eleição senatorial

O Directorio central do partido liberal, em sua sessão de hontem resolveu apresentar como candidatos á proxima eleição senatorial de nossa provincia os nomes dos tres distinctos catharinenses: conselheiro João Silveira de Souza, conselheiro Manoel da Silva Mafra e conselheiro Diogo Duarte Silva; e pede a todos seus amigos, correligionarios, e mais comprovincianos, que prezam os brios de sua terra natal, e devem acatular os seus grandes interesses, que se dignem acoller tão recommendaveis nomes com as sympathias e consideração de que são dignos, concorrendo todos na mais perfeita união e esforços para que elles consigam nas urnas um esplendido triumpho, e a nossa terra natal se veja ainda uma vez representada no senado brasileiro, por um de seus dignos filhos.

Directorio Central do Partido Liberal, 12 de Maio de 1886.

ELYSEU GUILHERME DA SILVA
VIRILIO JOSÉ VILLELA
JOAQUIM DE SOUZA LOBO
ANDRÉ WENDHAUSEN
GERMÃO WENDHAUSEN
JOÃO DE DEUS GAIGNETTE
LUIZ JOSÉ DE CARVALHO
JOÃO VICENTE DUARTE SILVA
ILDEFONSO MARQUES LINHARES.

ELEIÇÃO SENATORIAL

« Illm. Sr.— Venho pedir a V. S. que me honre com o seu voto na eleição que, para senador, deve ter lugar a 15 de Junho. Sou catharinense; e, ha trinta e um annos, consagro á nossa provincia e ao paiz a minha actividade.

Quando cidadãos á Santa Catharina estranhos pelos laços da familia, dos interesses particulares ou politicos, e até não conhecidos pelos nomes; se animam a solicitar e esperam os suffragios dos eleitores da nossa terra (talvez não conhecendo ao menos um d'entre elles) releve-se que tambem os solicite e espere quem, como eu, é conhecido pessoalmente pela maior parte do eleitorado, em cada uma das nossas parochias.

Tres senadores tem tido a provincia, e todos nossos comprovincianos.

Podem os nossos brios que ao menos um catharinense figure ao lado dos filhos de outras provincias na lista triplice, que tem de ser presente á Sua Magestade o Imperador.— D. V. S.— Amigo e comprovinciano.— *Manoel da Silva Mafra.* »

ELEIÇÃO SENATORIAL

« Illm. Sr.— Comprimento a V. S. a quem desejo toda a sorte de prosperidades.

Apresentando-me candidato á eleição senatorial, que tem de realizar-se a 15 do mez vindouro, venho pela presente pedir a V. S. que se digno incluir o meu nome entre os tres em que tem de votar.

Sou catharinense, amo sinceramente a nossa bella terra, e si me fôr dado conseguir a alta posição a que aspiro, protesto empenhar constantemente todos os meus esforços em prol dos grandes beneficios e melhoramentos

de que ella carece, e a que tem direito, e ser sollicito procurador de todos os legitimos interesses de nossos comprovincianos.

Si V. S. julgar que estes titulos e mais 35 annos de serviços—soadados ao paiz nos seus mais importantes cargos da publica administração e da politica, e que presumo ter desempenhado sempre com dignidade e honra, são sufficientes para merecer a sua estima, e a honra que respeitosa-mente lhe sollicito, ser-lhe-hei sempre e sinceramente reconhecido.

Desterro, 8 de Maio de 1886.— De V. S.— Patricio e attento criado.— *João Silveira de Souza.* »

SECÇÃO GERAL

Federação das provincias

Hontem a camara com a simplicidade de quem dá um bocejo, voltou-se para o projecto apresentado por Joaquim Nabuco e quasi todos os deputados liberaes da ultima legislatura e fez-lhe mercê de um *Deus o favoreça*. Isto, como quem tem idéas sublimes de que se occupar e não está para ser perturbado por impertinencia de tão infimo gráu.

Entretanto esse projecto de federação das provincias é no momento actual a idéa por que ellas palpitam, o sonho unico da esperanza que lhes sorri, a fragil taboa da salvação que ellas vem boiando n'um oceano de soffrimentos.

A situação das provincias é miseranda. Em regra, todas as suas rendas decrescem, o commercio está paralisado, e a produção nem encontra preços officiaes para o seu genero. Em muitas, não ha dinheiro para pagar os empregados publicos, os orçamentos fecham-se com côrtes, que são a miseria levada a muitos lares, e, em quasi todas, á semelhança do governo geral, a receita fecha-se com *difficuldade*.

Nas grandes cidades, um dia já florescentes, o viajante vê o abandono de quasi todos os serviços e o desalento geral stereotypado em toda a parte: na immundice das ruas, nas sujas fachadas dos edificios, nos calçamentos em cahos.

O povo, pobre e contemplativo, estancaia pelas praças mal vestido e mostrando nos salcos da face, o desespero que lhe vai lavrando na alma.

Algumas, não se pejam mais de confessar o seu estado de bancaroto, fazendo esforços heroicos para pagar ao menos um mez, dos seis ou oito que devem aos seus professores de instrução primaria e aos seus amanuenses, com ordenados de 600\$000.

A mais triste desolação reina em todo esse esplendido territorio, que a centralização tem esterilizado e que o fisco sugou até á medulla.

Contemplando-se em tão desgraçada

situação, o vendo que os poucos recursos que porventura apparecem, são remettidos para a corte, como receita geral, ellas sonham com uma ora feliz, em que possam tratar dos seus meios de prosperidade.

O projecto de Joaquim Nabuco era uma estrella benéfica, brilhando sobre o horizonte tenebroso, e, se fosse approved, lovaria a animação a todas essas almas visinhas do desespero.

Ellas desejam, ardentemente, nomear os seus funcionarios diligentes, entre os patriotas e os comprovincianos, que conhecem as suas necessidades e aspirações.

Sonham libertar-se das presencias do passeio, em que um desconhecido vai passar lá 4 ou 6 mezes, indifferentes a tudo o que os apaxiona, tratando só da politica, vendo-as depreocar todos os dias, sem o menor sentimento, e deixando á sua passagem, como os beduinos, só a desolação e a desercção.

Mas a camara não se sensibiliza com tão pouco, e cada um daquelles senhores, sabendo que tem o seu subeido garantido, pouco se incomoda com projectos revolucionarios como esse. Interrogada sobre se a autonomia das provincias é motivo de deliberação, ella boceja longamente e exclama: — *Deixemo-nos de massadas!*

Não se trata com mais de um mendigo importante, que nos dia não ter que dar de comer aos filhos, do que a camara tratou, hontem, as 20 estrellas que compõe o nosso Zodiaco, e que lhe iam pedir a esmola de um bocadinho de liberdade.

Afastado tal assumpto, a camara foi para os corredores fumar o seu cigarro, tomar a chavena de café do meio dia, e contar algumas anedotas. A sorte das provincias onde viram a luz, não lhes mereceu um simples olhar!

Que desnaturamento!
(Da Gazeta da Tarde, de 27 de Maio.)

Lemos com desgosto a declaração que faz, no *Conservador* de 7 do corrente, o sr. Fernando Hackradt Junior, que, por telegramma de Itajubá, diz constar-lhe que o conselheiro Silveira de Souza e os seus amigos, que o acompanhavam ali cabalham em seu nome, e sem authorização, contra os seus amigos candidatos á senatoria!

O conselheiro Silveira de Souza é incapaz de commetter a indignidade de que o increpam; elle só tem pedido votos em seu proprio nome, como catharinense, e a seriedade do seu nobre caracter repelle semelhante injustiça; e só quem não o conhece a fundo poderá dar credito á essa noticia.

Quanto aos seus amigos que o acompanham, tambem é destituído de fundamento esse telegramma, visto como aquelle con-

selheiro se acha só em Itajahy, d'onde seguiu acompanhado de uma pessoa do lugar para as colonias, porque dous amigos que d'aqui seguiram tem de esperar-o em Tijuca.

Ora, já se vê que é inexacta a noticia.

Parece ser ella da mesma lavoura da que deu o mesmo jornal, de haver o conselheiro Silveira de Souza votado contra o art. 8º da lei da Reforma Eleitoral. Esse artigo passou na camara por maioria, a votação não foi nominal, como pois se ouso asseverar que elle votou contra, quando o seu modo de pensar a respeito é muito criterioso, e muito diferente do que muita gente pensa.

Tudo isto, pelo que se vê, se resume—tricas eleitoraes de vespéra de eleição.

Por sentença do dr. juiz de direito da comarca de S. José, foi negado provimento á appellação do réo Ricardo de Aguiar Martins, interposta da sentença do dr. juiz municipal do termo, que o condemnou a dous mezes de prisão simples, multa correspondente a metade do tempo e nas custas, por crime de injuria verbal e queixa de Alfredo Schetiz. Que dirá agora o advogado officioso do réo, dos baixos de palacio, que tantas *bellezas juridicas* escreveu em seu longo arrazoado? Perdeu o seu latim e foi habilmente batido nos mais comensinhos principios do direito criminal.

A luminosa sentença faz honra ao magistrado que a proferio, e é uma lição severa para aquelles que, suppondo-se versados na sciencia do direito, não duvidaram abocanhar a intelligencia do digno juiz municipal, que lavrou a sentença, que vem de ser confirmada.

Triumphou a causa da justiça e foi desaffrontada a honra do cidadão, ultrajada por um individuo, que revestido do caracter de autoridade, devia ser o primeiro a respeitar a lei.

Ao advogado palaciano que sirva de lição, e fique certo de que *nem tuio o que luz é ouro*.

Se tivesse estudado melhor a questão e a lei, veria que no processo não existia a nullidade de incompetencia de juizo, em que tanto fallou, nem as mais que em sua imaginação engendrou.

Cabio por terra o seu castello de papelão, e as luminosas razões produzidas por parte do appellado foram completamente coroadas de louros, pela sua procedencia.

Parabens aos dignos julgadores, por que fizeram cumprir sómente a lei e a applicaram á punição do delicto.

Honra á intelligencia dos dous juizes.

Publicamos hoje na secção competente um edital de alian-

dega desta cidade, com referencia ao imposto de industrias e profissões.

Chamamos para elle a attenção dos interessados.

PERDÃO

Lê-se no *Escudo* de Lages: «O sr. dr. Fiuza de Carvalho, autor no processo crime em que é réo Ernesto Galvão de Moura Lacerda, tendo recebido uma carta deste, concedeu-lhe perdão e desistiu da accusação. Sendo o crime publico, continúa a accusação por parte da justiça.»

Mala do Sul

Pelo *Cavour* entrado hontem, recebemos jornaes cujos datas alcançam a 4º do corrente:

ELEIÇÃO DO 1º CIRCULO

Sobre este assumpto, do qual não temos encontrado noticia alguma nos jornaes que recebemos da corte, eis o que diz *A Reforma*, de Porto Alegre, em seu numero de 29 do passado:

Do Rio de Janeiro recebemos hontem o seguinte telegramma:

«Um dos membros da commissão de inquerito, composta de nove deputados, foi favoravel ao reconhecimento do conselheiro Camargo; um recusou assignar o parecer, annullando o diploma de S. Ex.; dous retiraram-se da commissão. Conselheiro Silveira Martins discutiu no senado a eleição do 1º districto.»

Por este telegramma vê-se que cinco deputados obdeceram fielmente ás ordens do Sr. Cotegipe; sacrificaram consciencias, é certo, mas conquistaram as boas graças do primeiro ministro.

Hão de receber a recompensa. A feição caracteristica da camara que o Sr. Cotegipe fez eleger, com o emprego da força e da corrupção, armas predilectas de S. Ex., ficaria bem accentuado com o reconhecimento do Sr. Paulino Chaves, se outros factos anteriores já não a houvesse recommendado á gratidão do paiz.

Não nos surpreenderá, portanto, o resultado, e podem rasgar o diploma do legitimo representante do 1º circulo d'esta provincia, e dar assento a um repellido das urnas; será maior o descredito do parlamento e do partido que se acha no poder.

Transcrevemos do *Artista* o seguinte telegramma:

Rio, 4—At 2 h. 55 m. da tarde.

«Foi reeleita a meza da camara dos deputados.»

Foram depurados os deputados liberaes dessa provincia conselheiro Antonio Eleutherio de Camargo e coronel Joaquim Pedro Salgado, sendo reconhecidos os seus competidores Drs. Antonio Caetano Seve Navarro e Paulino Rodrigues Fernandes Chaves.

Cambio—21 7/8 com tendencia a baixar.»

Diz A Federação,

«O canal que corre do pharol do Itapanu á Ilha do Junco acha-se abalado por duas boias de haste de madeira, do lado de léste, e tres boias de ferro, cylindricas, do lado de oeste.

O canal permite o calado de 13 palmos em qualquer tempo.

—Sabemos que, dentro de poucos dias, estará terminada a dragagem do canal das Pombas.»

DE PELOTAS...

Realizou-se hontem, no palacet de Sr. Alfredo Moreira, a reunião do

partido liberal daquelle cidade, que foi bastante concorrida.

Os trabalhos foram presididos pelo Exm. Sr. Barão de S. Luiz.

Depois de animada discussão, ficou organizada uma commissão composta dos Srs. Drs. Campello, Affonso Alves e Alfredo Moreira para tratar da confecção da chapu de vereadores e juizes de paz, que tem de receber o suffragio de seus co-religionarios, nas proximas eleições.

Tratou-se tambem da creação de um organ do partido na imprensa, tendo redactor e gerente as pessoas designadas pelo directorio.

Ficou este autorisado a arrendar alguma das officinas typographicas da cidade, ou a comprar uma nova.

Tomaram parte no debate os Srs. conselheiro Maciel, Drs. Affonso Alves e Campello.

METEOROLOGIA
Observações meteorologicas feitas no dia 8 de Junho, na estação telegraphica do Estado

HORAS	BAROMETRO	TERMOMETROS		Sec.	Hum.	VENTOS	OBSERVAÇÕES
		Min.	Max.				
5	702,5	14,0		17,3	16,0	0	Céu encoberto
2	700,9		20,8	21,4	18,1	N.	limpo

O empregado,
Fornalga

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

Dia 1º a 5 Rs. 1:062\$195

Dia 7 Rs. 1:182\$208

2:244\$403

Em igual periodo

de 1885 11:459\$318

THEOURO PROVINCIAL

3ª Secção

Dia 1 a 8 de Junho

5:850\$363

CONSELHO DIARIO

O ferro e o aço immergidos em solução de carbonato de potassa não se oxidam mais pela humidade. Para conservar-se em bom estado deve-se renovar a operação de dous em dous annos.

Essa receita é de applicação facil, efficaz e economica. Entretanto, sempre que os objectos de aço e de ferro permittirem o emvernamento, o ver-

niz deve ser preferido pela maior elegancia e fixidez.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Meição senatorial

ILLM. SR.

Apresentei-me, pela imprensa, a 24 de Março ultimo, candidato á eleição senatorial, que deve ter lugar a 15 do mez de Junho proximo, em nossa Provincia.

Hoje me dirijo particularmente a V. S., solicitando seu voto naquella eleição.

Sem querer allegar os serviços de uma vida inteira consagrada a minha provincia, onde sempre tenho residido, tendo a convicção de que nem mais amei nem mais dedicacão e sacrificio a ella voto outro sen filho, ouso julgar-me no caso de pretender a subida honra desta candidatura.

Conheiladas em toda nossa terra são as minhas idéas sobre os meios de desembaraçal-a dos obstaculos que se oppõem á sua felicidade, visando a sua completa autonomia e emancipação: cerca de trinta annos de batalhar na imprensa o deixam bem marcado.

Espero pois que V. S. livremente se pronunciari n'esta occasião, como sempre, contando em qualquer caso com a gratidão do

De V. S. attento criado

DR. DUARTE PARANHOS SCHUTEL.

Desterro, 1º de Maio de 1886.

Circular ao eleitorado Catharinense

Illm. e Exm. Sr. Eleitor.—Filho d'esta Provincia e conhecedor de seus recursos, de suas necessidades e de seus elementos de progresso, de modo algum será extranhavel que tome a deliberação de solicitar a V. Exa todo o criterio e patriotismo, que felizmente o distinguem no seu proceder civico, para a escolha do patricio e contreraneo nosso, que deva representar-nos na camara vitalicia. O direito de cidadão e o dever de filho da Provincia assistem-me neste procedimeto.

Nas circumstancias actuaes de nossa provincia, que ainda não conta no Senado mais de um representante, importa que a eleição senatorial se faça independente de requisições partidarias; além de que os membros d'aquella camara, racionalmente, devam ser escolhidos por simples insinuação de patriotismo,—sem questão de partido, pois que tão alevada corporação no paiz, attentas ás suas condições de neutralidade—não pôde, nem deve fazer politica, é perfeitamente constitucional e conveniente, que todos os partidos militantes sejam representados em ambas as casas do parlamento. Ora, no caso de nm só senador,—precisamente o caso de nossa Provincia, a fazer-se a escolha pelos credos politicos dos dous partidos, que mais commumente intervêm em taes emergenciaes, um d'elles, de necessidade, não poderá ter representação (pois que para isso fóra mistér dous senadores pelo menos) e achar-se-ha espoliado de seus direitos, injustamente excluido de sua devida intervenção nos negocios do paiz que se tractarem na camara vitalicia. Resta-nos pois, para reparar logicamente esta deficiencia representativa, elegermos senador ao catharinense, que fór mais util e proveavel aos interesses da Provincia, sem exigirmos a sua profissão de fé partidaria.

Certo do verdadeiro patriotismo de V. Exa., apenas menciono que os can-

didatos levados a urna por V. Exa., naturalmente, serão filhos da Província, por quanto esta condição faz-se obrigatória para os brios e dignidade de todos nós catharinenses, o que nas suas ultimas consequencias implica os brios e dignidade da Província, que horror-nos de ser-nos bregos.

Consideradas por V. Exa. essas duas circumstancias involvidas, sem as quaes qualquer solução do actual pleito senatorial será falsa e vergonhosa para a Província, peço a V. Exa. queira incluir, na sua lista triplíce, o nome de nosso distincto e apatissimo conterraneo, o Illm. Sr. Commendador Antonio Nunes Pires, como um dos catharinenses que preenche cabalmente a necessidade, que temos d'um representante solícito e prompto em attender aos interesses da Província, tanto pela generosidade de que tem dado provas para com os seus patrios, quanto pelo sincero amor e apego ao adiantamento e progresso da sua terra natal.

Esperando que os sentimentos patrióticos de V. Exa., e o desvelo que nossa Província, sem a menor duvida, sempre merecerá de V. Exa., não a farão vexar-se d'uma escolha indecorosa e pouco digna, reputo desde já o nosso illustre patrio o Sr. Commendador Pires, aceite por V. Exa. na sua lista senatorial e como a liberdade de assignar-me, com respeito e acatamento, de V. Exa.

Patrio e obrigado

DR. SEBASTIÃO CATÃO CALADO
Desterro, 2 de Junho de 1886.

O tal centro

Não é a primeira vez que o benemerito catharinense, commendador Antonio Nunes Pires, faz donativos ao Imperial Hospital de Caridade.

Igual procedimento tem tido os dignos cavalheiros que compõem o Centro Catharinense, e não ha muito tempo habilitaram aquelle pio estabelecimento a fornecer a pharmacia de medicamentos, que agora serviram para fornecer a pobresa victimada pela epidemia, sendo que na cifra dos individuos soccorridos se contam alguns electores do deputado do 1º districto.

Este sr. em vez de voltar a sua attenção para o que se passa na sua idolatrada provincia, cuida em obter dinheiros do Estado, para a impressão das musicas do padre José Mauricio.

O sr.—Cá—do—Otal Centro—parece mesmo um bilontra de—Lá.

O Pennacho

Uma explicação

O Nemo do Conservador de 7, attribue injustamente o artigo da Regeneração, assignado R. G. a pessoa que o não escreveu.

O cidadão a quem procuram ferir com a arma da calunnia, paga innocente, pelo culpado.

A prova d'isto é que a folha liberal tem dito por conta da redacção, contra a indecente chapas senatorial, forjada, por interesse proprio pelo Sr. Taunay, o que tem entendido, sob sua responsabilidade, não carecendo para isso esconder-se nas columnas dos—a pedidos.

X. Y.

Uma palavra relativamente as molestias dos Pulmões e da Garganta

Toda a vez que o pulmão se achou enfermo, pode-se em toda a certeza dizer, que o doente achou-se á borda d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo para tão perigosa situação é a tosse. Torna-se pois da maior importancia, o atilhar-se para deslo logo. Se perguntardes como isso se possa realisar ou conseguir, responderemos, com o Peitoral de Anacahuita, o qual é extrahido e preparado do succo balsamico d'uma arvore do Mexico, conhecida desde ha muito seculos pelos naturaes daquelle paiz, como remedio poderoso e santo para todas as enfermidades dos orgãos da respiração. Esta admiravel preparação, curará a tosse dentro em poucos dias, e até mesmo ás vezes em poucas horas, alliviará a asthma, curará a inflammação mucosa do larynx e bronchios, impedirá a tísica. Em contrario aos peitoraes e xaropes fabricados de fructas d'outros ingredientes mais, na sua elaborada e delicada composição, não entra nenhuma particula de Acido Prussico,—e como igualmente se acha livre de Antimonio, ingrediente este que abundantemente se encontra na composição daquelles outros—não produz pois nauseas de qualidade alguma.

Como GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lawman & Kemp* venhão estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se de venda em todas as Boticas e Drograrias.

450

AO publico

A abaixo assignada declara que constituiu seu bastante procurador o seu cunhado Silvano Alves Ouriques Netto, a quem dei plenos poderes para tratar de todos os meus interesses.

Desterro, 2 de Junho de 1886.—A rogo de D. Anna Maria da Conceição, *Silvano Alves Ouriques Netto.*

EDITAES

Alfandega

Achando se concluido o lançamento do imposto sobre industrias e profissões, de ordem do Illm. Sr. Inspector da Alfandega desta cidade se faz publico, que, os collectados sujeitos ao mesmo imposto, poderão fazer as reclamações que julgarem á bein de seus interesses, apresentando seus requerimentos no prazo de 30 dias contados da presente data, de conformidade com o que dispõe o art. 27 do Regulamento, de 15 de Julho de 1874.

Alfandega do Desterro, 8 de Junho de 1886.—O lançador, *José Silveira da Veiga.*

Thesouraria de Fazenda

O conselho de fornecimento de viveres aos corpos de guarnição, enfermaria militar e fortalezas d'esta provincia, aceita proposta no dia 17 do corrente ás 11 horas da manhã para o serviço de lavagem de roupa, visto não ter sido aceita a que para esse fim foi apresentada no dia 28 de Maio ultimo.

Thesouraria de Fazenda, em 1º de Junho de 1886.—O inspector, *Paulito Fernandes Barros.*

Thesouraria de Fazenda

Assignatura de contractos
Os Srs. Domingos Lydio do Livro

mento, Silva & Companhia, Domingos Ignacio da Silveira, Anastacio Silveira de Sousa, Raymundo Lortet, o Jorge Pedro Favier, são convidados para comparecer nesta Thesouraria, no dia 11 do corrente, afim de assignarem os contractos dos generos que lhes foram adjudicados pelo conselho de fornecimento de viveres em sessão de 31 de Maio ultimo; ficando os que deixarem de comparecer sujeitos a multa de 5% sobre o valor total do fornecimento que terão de fazer no 2º semestre do corrente anno.

Thesouraria de Fazenda, 7 de Junho de 1886.—O inspector, *Paulito Fernandes Barros.*

O Doutor Barceínio Paes Barreto, Juiz d'orphãos do termo da cidade de S. José, Provincia de Santa Catharina, etc.

Faço saber que por este Juizo se procedeu competente exame medico na pessoa de Thomaz Alves Ouriques Junior, morador no lugar denominado «Capoeiras» deste termo, o verificou-se ter o mesmo perdido o uso de suas facultades mentaes, e por isso julgado incapaz de administrar sua pessoa e bens, sendo-lhe nomeada curadora dos bens do seu casal sua mulher Anna Maria da Conceição que prestou o devido juramento. E para que chegue a noticia de todos, e para que ninguém mais de ora em diante possa fazer contractos ou transações de natureza alguma com o referido Thomaz Alves Ouriques Junior, sob pena de nullidade, mandei passar tres de igual theor que serão affixadas nos lugares convenientes, ficando o respectivo traslado para ser junto aos respectivos autos.—Eu Joaquim Xavier de Oliveira Camara, escreviço que o escrevi.—*Barceínio Paes Barreto.*

ANNUNCIOS

Loteria

O bilhete n. 45,635 da loteria desta provincia, pertence a Candido de Souza Conceição e João Bouhaben.

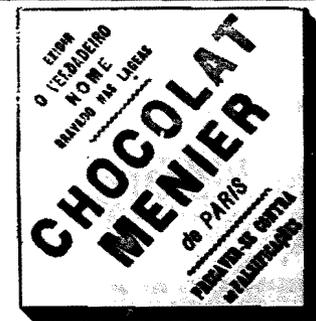
Aos dous oceanos

INNOCENCIO J. DA C. CAMPINAS

Fazendas chegadas depois do GRANDE annuncio.

- Panno fino superior, côr de vinho—vale 4\$000, covado . . . 2\$000
- Casemira clara, enfeitada —vale 2\$000, covado . . . 1\$200
- Linho japonês, duas larguras —vale 1\$000, covado . . . \$500
- Feltro azul marinho—vale 1\$800, covado . . . 1\$200
- Casemira azul marinho, c. 2\$000
- Capas pretas finas para senhoras.

8 RUA DE JOÃO PINTO 8



Refinação

DE JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS & C. 5 RUA TRAJANO 5

Participam aos Srs. frogozos, que, por em quanto só refina assucar de primeira e segunda e do terceira, aos seguintes preços do dia 15 de maio diante.

A' DINHEIRO

1.ª qualidade.	7\$000
2.ª " "	6\$300
3.ª " "	5\$100

FOR 7 1/2 KILOS

1.ª qualidade.	3\$600
2.ª " "	3\$200
3.ª " "	2\$800

A VAREJO

1.ª qualidade.	\$480
2.ª " "	\$440
3.ª " "	\$360

Fazenda superior

REFINAÇÃO

Antunes & Alves

Participa a seus frequezas, que, por emquanto, só refina duas qualidades de assucar, sendo segunda e terceira, que vendem aos seguintes preços do dia 15 do corrente, em diante.

A' DINHEIRO

Por 15 kilos:

2.ª qualidade superior	6\$300
3.ª " "	5\$10

FOR 7 1/2 KILOS

2.ª qualidade superior	3\$200
3.ª " "	2\$600

A VAREJO

2.ª qualidade superior	440
3.ª " "	360

No deposito de FLORENTINO VIEIRA 7 RUA DE JOÃO PINTO 7

Peitoral de Anacahuita

A melhor preparação peitoral que se conhece para o allivio imediato e cura radical de todo e caso de Pneumonia, Aema, Croup, Dor do Peito, Tosse, Molestias da Garganta, e Tísica. Misturado com o

Oleo Furo de Fígado de Bacalhão

DE LAWMAN & KEMP, é um remedio certo, rapido e infallível contra todas as molestias da Garganta, o Peito e os Pulmões.

A venda em todas as Boticas e Drograrias.

Encadernador

Candido Feijó, pede a seus patrios protecção.

RUA DA CONCEIÇÃO N. 14. (MORRO DO AFOUGUE)

O GYMNASIO DE JOINVILLE

Santa Catharina
N'um sitio bellissimo e saluberrimo, habilita seus alumnos para as academias do Imperio, bem como para as universidades e escolas technicas de Allemânia, para o commercio, etc.

Mediante a quantia de 40\$000 mensaes inclusive honorario de ensino e lavagem de roupa, recebe pensionista, na casa do Director, uma boa educação com ensino de se exercerem na conversação portugueza, allemã, franceza, e ingleza. Prospecto e qualquer mais informação pelo director

DR. AUST.

PEITORAL DE CAMBARÁ

DE ALVARES DE S. SOARES

Importante medicamento recentemente chogado a esta cidade.

Este excellente preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande do Sul por *Peitoral Homopatico de Cambará*, é de um gosto agradabilissimo e muito officaz contra a tosse, de-fluxo, rouquidão, constipações desprezadas, dôres de garganta, bronchites, escarros de sangue, catarro pulmonar, dôres-fraqueza de peito, tísica, asthma, coqueluche, e todas as enfermidades *laringo-broncho-pulmonares*, provado os innumerados attestados de pessoas curadas n'aquella provincia.

Para se conhecer a importancia do grande medicamento — *Peitoral de Cambará* — basta saber-se que mereceu não só a approvação de uma sábia jun-

ta, como é a de Hygiene da corte, e a autorisação de seu consumo por um decreto do governo imperial, como tambem as medalhas de ouro da Academia Nacional de Pariz e Jury da Exposição Brasileira-Allema de 1882, como premio a tão util descoberta.

PREÇOS

Na Agencia geral: Frasco 2\$500, 1/2 duzia 13\$ e duzia 24\$.

Nas sub-agencias: Frasco 2\$800, 1/2 duzia 15\$ e duzia 28\$.

Agentes e depositarios geraes n'esta provincia — LUIZ HORN & C.ª com pharmacia e drogaria á rua João Pinto n. 9 — Desterro.

Sub-agentes: — Na Laguna, Americo Antonio da Costa.

No Itajahy, Emmanuel Liberato.

— Em S. José, Christovão d'Oliveira.

— Em S. Francisco Alexandre Ferreira Pinto.

AO CHAPEO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Chama-se a attenção do respeitavel publico para a grande redução nos preços de chapéus que este estabelecimento acaba de fazer, tendo sempre um variadissimo sortimento em formatos e qualidades, recebendo todos os mezes a ultima novidade.

Preços essencialmente vantajosos

HENRIQUE D'ABREU.

16,600 RECOMPENSA NACIONAL 16,600

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO




A Quina-Laroche contém todos os principios da quina, tem um gosto muito agradável, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina contra o *decaimento das forças e da energia, as affecções do estomago, as febres intermitentes, etc.*

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. É recommendado contra a *pobrezza do sangue a chloro-anemia, as consequências do parto, etc.*

Paris, 22, rue Broust, e nas principais Pharmacias do Mundo.

LOTERIAS

DE

SANTA CATHARINA

PREMIO MAIOR

100:000\$000

CUSTO DO BILHETE INTEIRO

2\$000 !!

PAGAMENTO INTEGRAL E SEM DESCONTO ALGUM

Esta importante e vantajosa loteria, de todas as que existem no Imperio, sem duvida a melhor e a mais conveniente para o publico, por attender aos seus interesses, tem o seductor plano que se segue:

PLANO:

1 Premio de		100:000\$000
1 » »		24:000\$000
1 » »		12:000\$000
1 » »		8:000\$000
1 » »		5:000\$000
2 Premios de	2:000\$000	4:000\$000
6 » »	1:000\$000	6:000\$000
12 » »	500\$000	6:000\$000
24 » »	200\$000	4:800\$000
47 » »	100\$000	4:700\$000
100 » »	50\$000	5:000\$000
200 » »	20\$000	4:000\$000

Approximações:

2 Proximações para a Sorte Grande	3:000\$000	6:000\$000
		189:500\$000

NOTA

Os bilhetes d'esta loteria chegaram e acham-se expostos a venda no Escriptorio Central das loterias.

12 RUA DE JOÃO PINTO 12

N'esta Cidade

Extracção a 26 do corrente, intransferivel

A ESTAÇÃO
JORNAL DE MODAS PARISIENSES

Dedicado as senhoras brasileiras

PUBLICA-SE A ESTAÇÃO A 15 E 30 DE CADA MEZ

Um anno do jornal, além de 350 paginas de texto in-4.ª, contém cerca de 2,000 gravuras de modas e delicados trabalhos de senhora, 24 lindos figurinos coloridos á aguarella, 12 folhas grandes reproduzindo 310 moldes em tamanho natural e grande numero de riscos, monogrammas, modelos, etc. O texto, claro e minuciosamente explica todos esses dezentos, indicando os meios de executal-o de per si; além da parte litteraria, noticiosa, recreativa e util, escripta especialmente para as leitoras deste jornal.

PREÇO ASSIGNATURA

Provincias, um anno 14\$000
As assignaturas começam em qualquer mez, findando porém sempre em Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

O PAGAMENTO É FEITO SEMPRE ADIANTADAMENTE

ASSIGNA-SE NA CORTE

Na agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros.

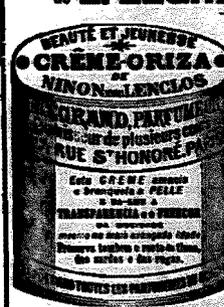
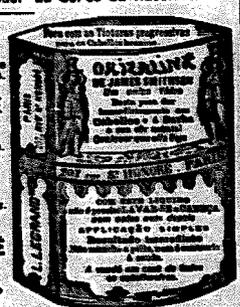
Livraria de Lombaerts & Comp.

7 RUA DOS OURIVES 7

Rio de Janeiro

A BELLEZA ETERNA de PELLE obtida pelo uso de

PERFUMARIA-ORIZA
de L. LEGRAND, Fornecedor da Corte da Russia.

ORIZA-LACTÉ
LOÇÃO EMULSIVA
Branqueia e refresca a pelle. Evita o gongoroso e a acne.

ORIZA-VELOUTE
Sódo para o rosto de D.º REVEL.
O mais suave para a pelle.

ESS-ORIZA
Perfumes de todas as variedades do Nipho suave. Adaptados para todas as idades.

ORIZA-VELOUTE
PÓ DE FLOR D'ARRAZ
adornado á pelle.
Prevenido e avivado o tom da pele.

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
DEZCONFIA DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.

Depósito principal: 207, rue Saint-Marc, Paris.